

boletim



DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ESTRUTURAS SINDICAIS
MAIO/JUNHO 2007

30
Maio 07

GREVE GERAL

24
Horas

CGTP
Intersindical Nacional

PRECARIDADE
FLEXIGURANÇA
DESEMPREGO
DESIGUALDADES

**MUDAR
DE RUMO!**

Zé Dalmeida





SIM É POSSÍVEL UM PCP MAIS FORTE!

Sensibilizar camaradas e amigos para a importância que assume o aumento das receitas próprias do Partido (dando particular relevância à valorização do pagamento da quotização de cada militante, enquanto contributo para a actividade partidária e garantia da independência da orientação e posicionamento do Partido), para o bom funcionamento do PCP não é tarefa fácil, mas estamos certos que, uma vez mais, o empenho que nos é característico resultará no cumprimento do objectivo definido e consagrado no Artº 70º dos estatutos do nosso Partido.

Assim, e para contribuirmos para a resposta às necessidades financeiras do Partido, numa altura em que se aproximam, entre outras, o início da construção da 33ª Festa do Avante e a campanha eleitoral para as eleições intercalares para a CM de Lisboa de 1 de Julho, o **Organismo de Direcção dos Comunistas Trabalhadores em Estruturas Sindicais** apela a todos os seus militantes para que se empenhem na tarefa de angariação de fundos.

Artº 70º

Os fundos do Partido provêm da quotização dos seus membros, das iniciativas do Partido, das campanhas de fundos, das contribuições dos seus eleitos em cargos públicos, assim como de membros do Partido e simpatizantes, de dádivas diversas, da venda de materiais que edita e das subvenções a que tenha legalmente direito.

Estatutos do PCP
Aprovados no XVII Congresso
Capítulo XII



VÊM AÍ AS JORNADAS DE TRABALHO PARA A 31ª FESTA DO AVANTE!!

Às 18h00 do próximo dia 7 de Setembro, as portas da Quinta da Atalaia abrir-se-ão para todos quantos quiserem, ao longo de três dias, viver e partilhar o espírito de alegria, confraternização e solidariedade que caracterizam a Festa do Avante, este ano a comemorar a sua 31ª Edição.

Símbolo de liberdade e de luta, a Festa é expressão da iniciativa e vontade de um grande colectivo, que mobiliza e dinamiza, ano após ano, centenas de camaradas, militantes e amigos do Partido, unidos em torno de um objectivo comum:

Construir, a cada ano que passa, a maior e mais bonita festa do país, a Festa do Avante!

Mãos habituadas a tantos e tão diferentes ritmos: mãos que trabalham a terra, que processam dados, mãos que apanham o peixe, que curam, mãos que amassam o pão, que produzem reflexões, mãos que escrevem as mais belas histórias, que tocam música e torneiam peças, muitas mãos...mãos sem cor, tamanho ou experiência, que executam as mais diversas tarefas, na forma que cada um encontra para dizer:

“Estou aqui, quero ajudar a construir a Festa do Avante!

**Quero vê-la crescer, crescer até que as portas se abram para que todos possam ver materializado nesta inigualável Festa o orgulho de ser...
Comunista”**

**DIA 16 DE JUNHO
1ª JORNADA DE TRABALHO
PARA A CONSTRUÇÃO DA 31ª
FESTA DO AVANTE!**

**PARTICIPA!
CONTAMOS CONTIGO!**

DEPOIMENTO

Perguntam-me o que é “ser comunista e trabalhar numa estrutura sindical”!

A resposta é fácil, a tarefa é complexa mas entusiasmante.

Ser comunista é ser coerente com a ideologia que defende e segue ou seja: ter uma prática que concretiza os seus ideais, defesa dos interesses dos trabalhadores, intervir e apoiar as suas lutas e as do povo, esteja onde estiver, desempenhe as funções que desempenhar, sempre com seriedade, modéstia e firmeza.

A tarefa é contribuir, no dia a dia, no seu local de trabalho, para a defesa dos direitos dos trabalhadores, com quem contacta directamente ou através do serviço a que está vinculado. A tarefa é desempenhar uma acção de apoio à actividade dos dirigentes sindicais, dos delegados sindicais, dos activistas sindicais; é dar resposta empenhada às solicitações que as lutas dos trabalhadores a todo o momento exigem das estruturas sindicais.

No fundo é ter uma actividade profissional que significa dar corpo a um ideal que o orienta e ao qual pretende dar todo o seu esforço, inteligência e saber.

Para um comunista sabe bem ser trabalhador numa estrutura sindical!

Mas, há dificuldades e contratemplos. É que ser trabalhador é ter direitos, é exigir que os respeitem, mesmo quando se é trabalhador sindical e isso implica que saibamos ser trabalhadores conscientes dos seus direitos e sabendo resolver todos os problemas daí decorrentes, alertando a consciência dos que nos dirigem e ajudando os camaradas atingidos a ter presente esta realidade: somos trabalhadores sindicais. Os diferendos têm de ser resolvidos por ambas as partes com verdadeiro espírito sindical e respeito pelo papel que os sindicatos desempenham.

António Areosa Feio

EDITORIAL

OS TRABALHADORES DAS ESTRUTURAS SINDICAIS ESTÃO NA GREVE GERAL!

A convocação pela CGTP-IN para o próximo dia 30 de Maio da forma de luta mais elevada, a Greve Geral, surge em consequência da necessidade de dar continuidade e fazer crescer ainda mais a luta contra a política de direita prosseguida pelos sucessivos governos e aprofundada da forma mais brutal pelo actual governo do PS. O desenvolvimento da luta social, marcada pela crescente mobilização e participação dos trabalhadores, de que são exemplo a grandiosa manifestação de 2 de Março, a manifestação da juventude trabalhadora de 28 de Março e as inúmeras lutas travadas em muitos sectores e empresas, confirma a justeza da convocação da Greve Geral, confirmada nas comemorações do 25 de Abril e no 1º de Maio onde ficou bem patente o entusiasmo e disponibilidade para a luta dos muitos milhares e milhares que nelas participaram em todo o país.

Apelamos pois a todos os trabalhadores sindicais para que adiram à Greve Geral.



Estamos certos de que os trabalhadores sindicais estarão em Greve no dia 30 de Maio e disponíveis para toda a actividade de apoio à realização da Greve, porque sabemos que é imprescindível recolher e divulgar os resultados da Greve, denunciar eventuais actos ilegais, apoiar as direcções sindicais e os trabalhadores durante a Greve.

A Greve Geral realiza-se pela exigência de uma outra política que dê resposta aos problemas, direitos e aspirações dos trabalhadores e das populações.

Vamos trabalhar para que esta acção constitua um grande êxito na luta contra a política de direita e pela necessidade de uma mudança de rumo para o País!

**BASTA DE INJUSTIÇAS
MUDAR DE POLÍTICA
PARA UMA VIDA MELHOR!**



VENEZUELA, CUBA E AMÉRICA LATINA, ALTERNATIVA É O SOCIALISMO!

O Presidente da República da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou por ocasião das comemorações do 1º de Maio que o país iria formalizar a sua saída do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM).

O Presidente Venezuelano explicou que o seu povo não está mais disposto a pagar um altíssimo preço por estar dependente destas instâncias, que defendem, Segundo Chávez, os interesses do grande capital internacional, explorando os povos através de enormes juros e pressões intoleráveis sobre as opções de cada povo e de cada estado. É preciso entender que a Venezuela toma esta decisão, de grande alcance, quando simultaneamente cria, conjuntamente com Cuba, a Alternativa Bolivariana das Américas (ALBA), em resposta à tentativa de imposição da Área Livre de Comércio das Américas (ALCA), por parte dos EUA.

Confirmando o crescente impacto da ALBA para os povos e a luta das forças democráticas e progressistas na América Latina, a Bolívia e a Nicarágua, oficialmente, e vários políticos do Uruguai, do Equador, do Haiti e de outros países das Caraíbas aderiram já a este projecto alternativo e emancipador. Entre as várias medidas já tomadas no quadro da ALBA, destaca-se o Pacto Energético Bolivariano, que procurará responder a todas as necessidades energéticas dos povos latino-americanos, e também diversos acordos de cooperação nas áreas da saúde, educação, ambiente e alimentação.

Estas acções progressistas dos povos da América Latina, estão a tecer laços de cooperação estratégica, numa linha de independência em relação aos interesses imperialistas. Face a estas medidas, os EUA e seus aliados, estão seguramente a preparar novas ingerências e agressões para tentar abafar o clamor da luta dos povos nesta região.

É por isso mais do que nunca imperioso reforçar a nossa solidariedade para com a Cuba Socialista, para com a Venezuela Bolivariana e para com todos os povos que na Bolívia, no Equador e noutros países da América Latina se levantam e enfrentam corajosa e crescentemente o imperialismo, mostrando ao mundo que existe uma **alternativa à exploração e à barbárie, e que essa alternativa é o Socialismo!**

Organização Regional de Lisboa
Sector Sindical da ORL

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ESTRUTURAS SINDICAIS

21 DE MAIO, 18h30
C.T.VITÓRIA

PLENÁRIO DE MILITANTES

ORDEM DE TRABALHOS

1. Situação Política – desenvolvimento da luta
 - Greve Geral 30 de Maio 2007
 - Iniciativa Política do PCP

Com a presença de **Paula Henriques**,
membro do Comité Central do PCP

Participa! O teu contributo é fundamental.

O Organismo de Direcção

Todos juntos

Precariedade Flexigurança Desemprego Desigualdades

MUDAR! DE RUMO!

GREVE GERAL

30 MAIO 2007
24 horas

LÊ E DIVULGA



www.pcp.pt

www.dorl.pcp.pt

